



## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE DOMICILIAR AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

*Sumaya Fouad Ali <sup>1</sup>; Fabiana Mikaele de Souza <sup>1</sup>; Luana Paola Borges de Lima <sup>1</sup>; Isabelle Laís Mandoti <sup>1</sup>; Luana Patricia Weizemann <sup>1</sup>; Ityara Cristina Buseti <sup>2</sup>*

### ARTIGO DE REVISÃO

#### **RESUMO**

**Introdução:** O envelhecimento global está acelerado, levando a uma inversão na pirâmide etária, com um aumento significativo da população idosa e, conseqüentemente, um aumento nas doenças relacionadas à idade, como a Doença de *Alzheimer* (DA), por exemplo, enfatizando, assim, o papel do enfermeiro no cuidado ao idoso com DA no ambiente domiciliar. **Objetivo:** Caracterizar as publicações científicas entre 2018 e 2022 sobre o papel do enfermeiro no cuidado domiciliar ao idoso com DA, identificando intervenções de enfermagem, bem como estratégias e desafios enfrentados por este profissional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa, de caráter exploratória-descritiva, utilizando a Biblioteca Virtual da Saúde para buscar artigos nos últimos cinco anos (2018-2022) relacionados à DA, à enfermagem domiciliar e ao papel do profissional de enfermagem. **Resultados:** Foram encontrados 16 artigos, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos analisados destacaram a necessidade de formação e capacitação contínua para enfermeiros que lidam junto aos pacientes com DA. Além disso, ressaltaram a eficácia de intervenções interativas, programas de treinamento e a importância de filmes realistas para melhorar a compreensão e sensibilização sobre a doença. **Discussão:** Emergiram duas categorias principais, formação e capacitação do profissional enfermeiro no cuidado ao idoso com *Alzheimer* e intervenções de enfermagem ao idoso com *Alzheimer* e seu cuidador. **Conclusão:** Os resultados enfatizam a importância do enfermeiro no cuidado domiciliar ao idoso com DA. A necessidade de formação contínua e sensibilização sobre a doença é evidente, visando melhorar a qualidade do atendimento e aprimorar a saúde dos pacientes. Recomenda-se o desenvolvimento de mais estudos para abordar lacunas na qualificação e educação contínua dos profissionais, promovendo uma assistência mais eficaz e humanizada.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Doença de *Alzheimer*, Assistência Domiciliar, Capacitação Profissional.

## THE ROLE OF THE NURSE IN THE HOME ENVIRONMENT FOR ELDERLY PEOPLE WITH ALZHEIMER'S DISEASE

### ABSTRACT

**Introduction:** Global aging is accelerating, leading to an inverted age pyramid, with a significant increase in the elderly population and, consequently, a rise in age-related diseases such as Alzheimer's Disease (AD). This underscores the role of nurses in providing care for elderly individuals with AD in the home environment. **Objective:** To characterize scientific publications between 2018 and 2022 regarding the role of nurses in home-based care for elderly individuals with AD, identifying nursing interventions, as well as strategies and challenges faced by these professionals. **Methodology:** A narrative review with exploratory-descriptive characteristics was conducted using the Virtual Health Library to search for articles published in the last five years (2018-2022) related to AD, home nursing, and the role of nursing professionals. **Results:** Sixteen articles were found, of which seven met the inclusion criteria. The analyzed articles emphasized the need for continuous education and training for nurses dealing with patients with AD. Furthermore, they highlighted the effectiveness of interactive interventions, training programs, and the importance of realistic films to enhance understanding and awareness of the disease. **Discussion:** Two main categories emerged, professional nurse training and education in caring for elderly individuals with Alzheimer's, and nursing interventions for elderly individuals with Alzheimer's and their caregivers. **Conclusion:** The results underscore the importance of nurses in providing home-based care to elderly individuals with AD. The need for continuous education and disease awareness is evident, aiming to improve the quality of care and enhance patient health. Further studies are recommended to address gaps in professional qualifications and ongoing education, promoting more effective and compassionate care.

**Keywords:** Aging, Alzheimer's Disease, Home Nursing, Professional Training.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Discente de Enfermagem no Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Promoção da Saúde pelo Centro Universitário Uniguairacá, Guarapuava. Docente Adjunta do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná, Brasil.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 02 de Outubro e publicado em 12 de Novembro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2809-2821>

**Autor correspondente:** Luana Patricia Weizemann [luanapweizemann@hotmail.com](mailto:luanapweizemann@hotmail.com)



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o envelhecimento mundial tem sido muito discutido, já que está acontecendo uma inversão na pirâmide etária, na qual a sociedade está envelhecendo mais rápido, devido à diminuição das taxas de fecundidade e de mortalidade infantil, além da elevação da expectativa de vida. Em 2025, pesquisas apontam que o Brasil terá, aproximadamente, 32 milhões de pessoas idosas, atingindo o sexto lugar no *ranking* mundial, e, em 2060, 33,7% da população será ocupada por idosos (OMS, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia que mais de 55 milhões de pessoas, sendo 5,4% dos homens e 8,1% das mulheres com mais de 65 anos, vivem com demência, sendo a mais comum a doença de *Alzheimer* (DA), que atinge 7 entre 10 indivíduos nessa situação no mundo. A OMS alerta que esses números são alarmantes já que sua tendência é crescer com o envelhecimento da população. Ademais, há uma estimativa de aumento desse número para 78 milhões, em 2030, e, 139 milhões, em 2050 (OPAS, 2021).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizou uma pesquisa epidemiológica no Brasil que evidenciou cerca de 1.200.000 pacientes portadores de DA, com surgimento de cerca de 100.000 novos casos por ano, demonstrando a necessidade da busca pelo conhecimento, incentivo e melhorias no cuidado a este crescente grupo (CAMACHO et al., 2013).

A DA é uma patologia neurodegenerativa, progressiva, irreversível do sistema cognitivo e motor. A evolução é lenta, com duração média de 8 a 10 anos entre o início dos sintomas e o óbito, contudo o tempo de sobrevivência do paciente varia muito com a qualidade dos cuidados recebidos. A enfermagem, por meio da experiência e do conhecimento no atendimento a esse paciente e cuidador, consegue conhecer e compreender suas necessidades, possibilitando o aperfeiçoamento de sua prática assistencial. As intervenções de enfermagem apresentam sucesso ao modificar o ambiente para que o cuidado seja assertivo, respeitando a individualidade e necessidades do idoso com DA, bem como de seu cuidador/familiar (SALES et al., 2011).

Diante disso, emerge a hipótese do enfermeiro possuir atribuições no cuidado dos idosos portadores de *Alzheimer*. Desse modo, tem-se como pergunta norteadora do

estudo: qual é o papel do enfermeiro no processo de cuidar do idoso portador da doença de *Alzheimer* no ambiente domiciliar?

O objetivo do presente estudo visa caracterizar o perfil das publicações científicas produzidas entre 2018 a 2022, que discorrem sobre o cuidado do profissional enfermeiro direcionado à pessoa idosa com a doença de *Alzheimer* (DA) no ambiente domiciliar, dispendo a investigar as intervenções de enfermagem, identificar o papel do enfermeiro no cuidado desse paciente, descrever as estratégias desenvolvidas e desafios enfrentados pelo profissional enfermeiro ao prestar assistência no domicílio.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão do tipo narrativa, de caráter exploratório descritivo. O método teve como base a busca por artigos encontrados no banco de dados científicos da BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) dos últimos 5 anos, no período de março a setembro de 2023. Os descritores utilizados para busca das publicações foram os termos do *Medical Subject Headings* (MeSH), sendo eles "Doença de *Alzheimer*"; "Enfermagem Domiciliar" e "Papel do Profissional de Enfermagem".

Os descritores utilizados foram combinados na base de dados por meio dos operadores *booleanos AND* e *OR*. Com a finalidade de ampliar e aprofundar a extração dos dados, realizou-se o cruzamento dos descritores supracitados, resultando em uma única etapa de busca na base de dados, sendo: Etapa 1: Doença de *Alzheimer AND* enfermagem domiciliar *OR* Papel do Profissional de Enfermagem.

Os critérios de inclusão das produções científicas foram o período de publicação de 2018 a 2022, envolvendo os resumos cujas temáticas estavam relacionadas à questão norteadora deste estudo associadas ao papel do enfermeiro no contexto das práticas terapêuticas e do cuidado à pessoa idosa com *Alzheimer*. Além disso, só foram incluídos artigos originais, publicados nos idiomas em português ou inglês. A escolha pelo intervalo temporal buscou compreender um período significativo e atualizado, considerando a quantidade e representatividade das publicações acessíveis na base de dados BVS e que estão disponíveis gratuitamente.

Os critérios de exclusão compreenderam artigos fora do período estabelecido, indisponíveis nas plataformas de buscas e com custo para acesso ou que não

contemplassem o objetivo proposto na pesquisa.

Para obtenção dos dados da pesquisa foram seguidos os seguintes passos: (1) busca por artigos bibliográficos que abordem o papel do enfermeiro na assistência ao idoso com *Alzheimer*; (2) análise dos artigos (análise da literatura, da interpretação e análise crítica dos pesquisadores); (3) comparação dos dados; (4) discussão dos resultados obtidos por meio do texto.

## RESULTADOS

Após a busca dos artigos, conforme o critério estabelecido, foram encontrados um total de 16 artigos. Para o atendimento na íntegra dos critérios de inclusão e exclusão, utilizou-se a aplicação do filtro, que resultou na exclusão de 9 artigos, por estarem fora do contexto do estudo ou por não estarem disponíveis na plataforma de busca ou, ainda, por terem custos para seu acesso.

Com o intuito de sistematizar a avaliação dos 7 artigos selecionados, extraíram-se as informações e elaborou-se uma tabela (Tabela 1), previamente construída no *software Microsoft® Excel®*, versão 2019. Ressalta-se que a análise crítica dos estudos incluídos, a sua interpretação, a discussão dos resultados e a apresentação da síntese de conhecimento foram separados por autores, ano de publicação, título, periódico, objetivos, metodologia e conclusão, como foco nas intervenções do enfermeiro no contexto do cuidado à pessoa idosa com *Alzheimer* no ambiente domiciliar.

**Tabela 01** – Caracterização dos artigos pesquisados

<b>Autores/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Métodos</b>	<b>Objetivo</b>
KLEINKE <i>et al</i> (2022)	Prática avançada de enfermagem e cuidados interprofissionais de demência (InDePendent): protocolo de estudo para um ensaio multicêntrico, randomizado por cluster, controlado e intervencionista	Estudo de intervenção controlado, randomizado e de dois braços, multicêntrico	Identificar necessidades não satisfeitas de enfermagem, médicas, psicossociais, farmacêuticas e sociais e melhorar a situação de vida e de cuidados das pessoas com demência e dos seus familiares

			através de uma redistribuição de tarefas entre enfermeiros especializados e médicos de cuidados primários
MENDES <i>et al</i> (2022)	Toque terapêutico no cuidado da enfermagem: uma análise conceitual	Revisão integrativa	Analisar o conceito de toque terapêutico no cuidado de enfermagem, especificando seus atributos, antecedentes e consequentes
SANTOS <i>et al</i> (2021)	Análise do filme Iris sob o olhar da enfermagem gerontológica	Revisão narrativa	Realizar uma análise do filme "Iris", buscando destacar e apresentar, à luz da Enfermagem Gerontológica, temas relevantes ao cuidado do idoso diagnosticado com demência do tipo <i>Alzheimer</i>
URBANO <i>et al</i> (2020)	Cuidados ao idoso com Doença de <i>Alzheimer</i>	Estudo descritivo-exploratório qualitativo	Identificar sob a ótica do enfermeiro o cuidado ao idoso com Doença de <i>Alzheimer</i> e qual o principal desafio para sua realização
GKIOKA <i>et al</i> (2020)	Avaliação e eficácia dos programas de treinamento de pessoal em demência em hospitais gerais: uma síntese narrativa com a	Pesquisa sistemática nos bancos de dados, incluindo estudos qualitativos e quantitativos revisados por pares	Identificar as características dos programas de treinamento e explorar a eficácia desses programas de treinamento na



	aplicação do modelo de três níveis de Holton		prática clínica cotidiana
HOPE (2020)	Papel dos enfermeiros na abordagem dos fatores de risco modificáveis para a doença de <i>Alzheimer</i> precoce e comprometimento cognitivo leve	Revisão narrativa	Aumentar a sensibilização para as questões que são mais aplicáveis aos enfermeiros e fornecer orientações práticas sobre como os enfermeiros podem procurar ativamente abordar os MRF para a doença de <i>Alzheimer</i> precoce e o MCI na prática clínica
KENNISON; LONG (2018)	A longa jornada da doença de <i>Alzheimer</i>	Revisão narrativa	Analisar a fisiopatologia da DA e da demência, história, rastreio, estigma, tratamentos e intervenções, e apoio ao cuidador

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2023

## DISCUSSÃO

Após cuidadosa leitura e análise dos resultados, emergiram 2 categorias: Formação e capacitação do profissional enfermeiro no cuidado ao idoso com *Alzheimer*; Intervenções de enfermagem ao idoso com *Alzheimer* e seu cuidador, discutidas a seguir.

### **Formação e capacitação do profissional enfermeiro no cuidado ao idoso com *Alzheimer***



Urbano et al (2020) afirmam que os enfermeiros possuem um déficit de conhecimento quanto ao cuidado do idoso com *Alzheimer* e seus familiares, o que traz consequências ao realizar uma assistência inadequada e orientação falha. Para que isso não ocorra, apontam para a necessidade de o profissional buscar ampliar seu conhecimento, investindo em capacitações, aprimoramento, além de adquirir embasamento científico no exercício das suas habilidades técnicas, a fim de evitar prejuízos na assistência. Infere-se que, desse modo, os profissionais estariam prestando uma assistência baseada em evidências e respaldada pelo conhecimento técnico para os idosos com *Alzheimer* e suas famílias, propiciando a qualidade do serviço e, conseqüentemente, um melhor prognóstico.

Urbano et al (2020) acreditam que para auxiliar os profissionais da enfermagem na atuação frente a esses pacientes, fazem-se necessárias novas pesquisas relacionadas à temática, bem como cursos de capacitação promovidos pelos gestores das esferas, para todos os profissionais de saúde que atuam nos serviços de Atenção, principalmente os da enfermagem, por serem os que passam mais tempo junto ao paciente.

Kennison e Long (2018) salientam que com a estimativa de aumento da população idosa nos próximos anos, prevê-se o aumento no número de indivíduos portadores da doença de *Alzheimer* ou outras demências. Assim, a enfermagem precisa prontamente reconsiderar e aprimorar a assistência aos pacientes com demência, refletindo sobre ferramentas que possam servir para reduzir a sobrecarga dos cuidadores, respeitando a subjetividade dos pacientes.

De acordo com Kleinke et al (2022), o crescente número de pessoas com demência gera a necessidade de criação de modelos avançados de práticas inovadoras de cuidados da enfermagem para esses pacientes. Os autores chamam a atenção para as zonas rurais, que possuem escassez de acesso a serviços de saúde especializados. Assim, reforçam a necessidade de novos modelos de assistência, os quais precisam analisar cuidadosamente aspectos como qualidade de vida, sobrecarga do cuidador, aceitação e custo-benefício. Os autores defendem que essas práticas têm potencial para melhorar o tratamento e cuidados prestados aos pacientes com demência, propiciando a melhora da qualidade de vida e o bem-estar desses, além de expandir os horizontes de atuação da equipe de enfermagem.

Segundo Santos e colaboradores (2021), as políticas públicas no âmbito social, de educação e de saúde frente à população idosa, especialmente aquelas voltadas para os portadores de demência, precisam de melhorias, uma vez que as políticas já existentes sofrem com obstáculos para assegurar os direitos das pessoas idosas. Os autores acrescentam medidas socioeducativas, capacitação de profissionais, orientação e suporte aos familiares como parte das estratégias para garantir esses direitos.

Gkioka et al (2020) afirmam que os métodos de ensino interativos e variados, os planos de ações e as políticas de cuidados, que são as abordagens que já existem do cuidado centrado na pessoa com demência, são eficazes na formação, porém esses programas devem ser sustentáveis, apresentando resultados positivos ao longo do tempo. O estudo também aponta para a falta de uma avaliação profunda no que diz respeito a esses programas de formação.

Os filmes que têm aproximação com a realidade da patologia, podem ser grandes aliados na compreensão da doença, como seus sintomas, sua evolução etc. e das dificuldades vivenciadas pelo doente e seu cuidador, analisando suas limitações e percepções. Dessa forma, os filmes podem ser usados como estratégias de reflexão, contribuindo na sensibilização dos profissionais de enfermagem e familiares do idoso com *Alzheimer* que, ao serem expostos às cenas próximas do seu cotidiano, são estimulados a refletir sobre suas atitudes e passam a considerar novas hipóteses ao analisar sua situação (SANTOS et al., 2021).

### **Intervenções de enfermagem ao idoso com *Alzheimer* e seu cuidador**

Segundo Santos e colaboradores (2021), o idoso portador de *Alzheimer* com a progressão da patologia apresenta várias mudanças em cada fase de evolução da doença e no âmbito da família, o que o torna cada vez mais dependente e gera também um aumento de sobrecarga de cuidados, por isso é necessária a preparação não só da equipe de enfermagem, mas também da equipe multi e interdisciplinar frente a essas mudanças.

O paciente com *Alzheimer* e seus familiares precisam de orientações assertivas e esclarecedoras, cabendo ao enfermeiro o papel de planejar as ações de enfermagem condizentes com a realidade do paciente e de sua família, além da função de educador

(SANTOS et al., 2021).

O estudo de Hope (2020) ressalta a presença de evidências que identificam quatro áreas-chave de fatores de risco modificáveis (FMRs): aspectos médicos, psicossociais, estilo de vida e nutrição. Esses FMRs têm o potencial de influenciar o risco de declínio cognitivo e o desenvolvimento da doença de *Alzheimer*. Portanto, a pesquisa aponta para uma oportunidade significativa de melhorias na saúde, especialmente, quando profissionais de saúde, em particular os enfermeiros, que ocupam posições de confiança na sociedade, incorporam a abordagem desses FMRs em sua prática clínica. Ao fornecer aconselhamento relacionado a essas áreas aos seus pacientes, por meio de discussões simples e conversas sobre escolhas e mudanças no estilo de vida, esses profissionais podem desempenhar um papel valioso na promoção de mudanças positivas na saúde da população.

Em seu estudo de 2022, Mendes e colaboradores destacam o toque terapêutico como um componente essencial da assistência de enfermagem. Eles enfatizam sua importância em todas as circunstâncias e estágios da vida do indivíduo, uma vez que proporciona cuidado humanizado, abrangente e personalizado. A literatura científica demonstra sua relevância clínica no tratamento, apresentando diversos benefícios tangíveis. A utilização do toque terapêutico traz inúmeros pontos positivos, incluindo o aumento do conforto, do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde dos pacientes. Além disso, vale destacar a vantagem econômica e a acessibilidade que essa abordagem oferece tanto para os indivíduos quanto para suas famílias.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os achados desta revisão bibliográfica oferecem uma perspectiva esclarecedora sobre o papel do enfermeiro no cuidado domiciliar ao idoso afetado pela doença de *Alzheimer* e ao seu cuidador. Uma das principais incumbências deste profissional, neste contexto, é o planejamento de estratégias de enfermagem que sejam acessíveis, economicamente viáveis e humanizadas, visando atender às demandas tanto dos indivíduos afetados quanto de seus familiares.

O propósito desta análise é contribuir com embasamento científico tanto para a prática diária dos enfermeiros quanto para a formação acadêmica na área de



enfermagem. Adicionalmente, almeja-se promover a valorização do trabalho do enfermeiro no cuidado oferecido aos pacientes com *Alzheimer*, assim como o papel dos demais profissionais envolvidos, de modo a aumentar sua visibilidade e reconhecimento.

Portanto, sugere-se o desenvolvimento de novos estudos intervencionistas que visem identificar e abordar deficiências na qualificação e educação contínua dos profissionais, com o intuito de aprimorar a qualidade do atendimento prestado a essa parcela da população.

## REFERÊNCIAS

CAMACHO, A. C. L. F. et al. Revisão integrativa sobre os cuidados de enfermagem à pessoa com doença de Alzheimer e seus cuidadores. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 186-193, 2013. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-683583>>. Acesso em: 11 mar. 2023.

GKIOKA, M. et al. Avaliação e eficácia de programas de treinamento de pessoal em demência em hospitais gerais: uma síntese narrativa com aplicação do modelo de três níveis de Holton. **Revista da Doença de Alzheimer**, v. 78, n. 3, pág. 1089-1108, 2020. DOI: 10.3233/JAD-200741. Disponível em: <<https://content.iospress.com/articles/journal-of-alzheimers-disease/jad200741>>. Acesso em: 16 set. 2023.

HOPE, K. Role of nurses in addressing modifiable risk factors for early Alzheimer's disease and mild cognitive impairment. **British Journal of Nursing**, v. 29, n. 8, p. 460-469, 2020. DOI: [10.12968/bjon.2020.29.8.460](https://doi.org/10.12968/bjon.2020.29.8.460)

KENNISON, M.; LONG, E. The Long Journey of Alzheimer's Disease. **Journal of Christian Nursing**, v. 35, n. 4, p. 218-227, 2018. DOI: [10.1097/CNJ.0000000000000529](https://doi.org/10.1097/CNJ.0000000000000529)

KLEINKE, F. et al. Advanced nursing practice and interprofessional dementia care (InDePendent): study protocol for a multi-center, cluster-randomized, controlled, interventional trial. **Trials**, v. 23, n. 1, p. 1-11, 2022. Disponível em: <<https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-022-06249-1>>.



Acesso em: 7 set. 2023.

MENDES, A. M. F. A. S. et al. Toque terapêutico no cuidado da enfermagem: uma análise conceitual. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022. DOI: [10.37689/acta-ape/2022AR007066](https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR007066)

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório mundial de envelhecimento e saúde. **WHO**, v. 30, p. 12, 2015. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>>. Acesso em: 9 mar. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Mundo não está conseguindo enfrentar o desafio da demência**. 2021. Disponível: <<https://www.paho.org/pt/noticias/2-9-2021-mundo-nao-esta-conseguindo-enfrentar-desafio-da-demencia>>. Acesso em: 8 mar. 2023.

SALES, A. C. S. et al. Conhecimento da equipe de Enfermagem quanto aos cuidados com o idoso portador da Doença de Alzheimer. **R. Enferm. Cent. O. Min.** [S/l], v. 1, n. 4, p. 492-502, 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-24790>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SANTOS, L. C. et al. Análise do filme iris sob o olhar da enfermagem gerontológica. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 26, n. 3, p. 385-398, 2021. DOI: [10.22456/2316-2171.106120](https://doi.org/10.22456/2316-2171.106120)

URBANO, A. C. M. et al. Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo-exploratório. **Online Braz J Nurs**, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1151441>>. Acesso em: 14 set. 2023.